

## ATA DA REUNIÃO DE 18.11.2013

Ata da reunião do CAAJA, Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, FDRP- USP, realizada pela diretoria e demais membros em 18 de novembro de 2013, nos arredores da fonte do Direito, em Ribeirão Preto–SP.

A reunião foi presidida pela Diretora, Laíssa Furilli e secretariada por Ingrid Foltz Hanser, 2º Secretária.

**\*Os “off-topics” estão assinalados com números romanos**

### Presentes:

*Ana Kiritschenko*

*Bruna Franchini*

*Danilo Sergio Borges*

*Gabriela Lotufo*

*Giovana de Almeida*

*Gustavo Mascarenhas*

*Ingrid Foltz Hanser*

*João P. Toríbio*

*Julia Ramos*

*Laíssa Furilli*

*Luiza Veronese*

*Lya Maeda*

*Saulo Borges*

*Tomomi Inoue*

*Tulio Andrade*

*Vinicius Drago*

**PAUTA:**

- 1. Manifestação pelo café da manhã*
- 2. Funcionamento da Ouvidoria*
- 3. Questionários da turma III*
- 4. Critério de consulta aos alunos*
- 5. Problema Turma VI – Professor de Contabilidade*
- 6. Eleição dos RD's*

**ATA:**

**1.**

Proposta do RECARP de fazer um café da manhã na frente da prefeitura como forma de protesto em relação à resistência do prefeito do *Campus*.

João Pedro elencou também a reivindicação pela melhora no transporte como meta do protesto.

O CAAJA já manifestou apoio ao ato, porém os outros centros acadêmicos ainda deliberam. A maior preocupação é o relógio: Está muito em cima da hora e o contexto atual pode não garantir a adesão esperada (Semana de Provas).

Consulta aos membros quanto ao apoio. Levantamento da questão de que provavelmente o protesto não terá adesão, sendo preferível outro tipo de articulação. Luiza Veroneze se dispôs a participar e ressaltou que, apesar do contexto não facilitar, seria pertinente aproveitar a mobilização.

Saulo indagou sobre os problemas nas manifestações em São Paulo, tendo inclusive a necessidade de força policial para a retirada de discentes da reitoria.

Laíssa repassou informações a respeito do que vem ocorrendo, uma vez que a tropa de choque desocupou a reitoria e toda a negociação que até então havia ocorrido foi desconsiderada. (Racha no movimento estudantil).

Novamente tratando-se do café da manhã, como ainda não está determinado o horário e adesão dos outros ca's ainda não há uma decisão quanto à participação.

Visto que a decisão de participar desse ato pelo café da manhã foi tomado por apenas alguns membros do CAAJA – Grande parte se encontrava no CaipirUSP em Taquaritinga – SP – houve discussão a respeito de um quórum mínimo de aprovação e de antecedência das reuniões para que manifestações como essa sejam efetivas.

Levantado a necessidade de uma deliberação a respeito do quórum que será seguido durante a gestão, uma vez que esperar pela manifestação de todos os membros pode inviabilizar algumas ações que seriam relevantes. Bauboa, apesar de fazer o adendo, é convergente com a participação, assim como os demais. Salientou o 2º Tesoureiro que a questão abordada é apenas para delinear o nosso *modus operandi*.

## 2.

A implantação da CAAIXA, ferramenta de Ouvidoria desta instituição, ficou claro a necessidade de deliberar como será seu funcionamento. Algumas sugestões foram levantadas, dentre elas:

**João** – Que seja colocado um informativo para que as pessoas identifiquem a CAAIXA e tenham acesso a um FAQ – *Frequently Asked Questions* – de forma fácil.

**Saulo** – Que sejam oferecidos modelos para que as pessoas preencham com as críticas e sugestões.

Como responder as perguntas de forma a preservar o anonimato, caso seja pedido? Para Saulo, a discussão das críticas & sugestões nas reuniões ordinárias é o método mais efetivo de absorvê-las e resolvê-las, bem melhor que apenas uma resposta unilateral no site, por exemplo.

**Bruna** – Sugeriu que as respostas sejam publicadas no *JUNQS*.

Baboa ressaltou a importância de reler os recém aprovados regimentos, uma vez que estabelecem o prazo máximo de resposta (Que talvez inviabilizaria a resposta apenas por meio do periódico do CAAJA). Laíssa irá disponibilizar o documento no grupo da gestão no *facebook*.

Desenvolvimento do *modus procedendi* da Ouvidoria, especificamente da CAAIXA – **Vinícius Drago, João Pedro Toríbio, Giovana, Tomomi e Raquel**.

- Prazo: Final das férias. Primeira reunião ordinária do ano que vem.

Discussão a respeito de divulgar no “Direito USP”: João defende que seja postado, porque o site não está funcionando. Baboa discorda, acha que *floodar* o grupo repele os alunos para os assuntos de nossa Associação. Houve consenso no sentido de que isso começará a ser postado no próximo ano, sendo assim o site já estará estruturado.

**Giovana** – Sugeriu a criação de uma CAAIXA digital, um “Ask”. É uma espécie de *formspring*. Ela fica responsável por elucidar-nos sobre o assunto em breve. Será uma ferramenta bastante útil.

### 3.

**Toríbio** fica responsável pela compilação das respostas.

### 4.

Laíssa expôs a necessidade de que a consulta aos alunos seja ampliada em todas as ações em que for viável, assim como foi feito com o curso de idiomas. Também elencou alguns exemplos: Consulta a respeito de mudanças na sala do CAAJA, dos horários das reuniões, etc.

Bruna levantou a discussão de que os projetos do CA não podem, contudo, ficar vinculados ao feedback dos alunos. Deveremos ter autonomia de realização de projetos.

A disponibilidade da pauta para livre edição deve também ser funcionalizada, pois dá margem para que sejam incluídos itens na pauta por associados de trazerem suas demandas.

Afim de garantir a presença do discente que incluiu algo na pauta, Danilo sugeriu a utilização do *Skype*.

Laíssa levantou a questão do anonimato na inclusão dos tópicos. Levantado também que os temas sugeridos pelos alunos sejam discutidos primeiro, pois em regra serão o interesse primordial daqueles que compareceram à reunião. **Fica, desde já, acordado (Unânime).**

Sugestão do Saulo de que os projetos de iniciativa do CA sejam estabelecidos em um calendário, e que a partir disso sejam fornecidos com antecedência os instrumentos de participação, por exemplo na CAAIXA, ou pela página do facebook, links de consulta.

## 5.

Saulo, representante de uma das salas da Turma VI, trouxe ao conhecimento do CAAJA alguns problemas que os discentes estão encontrando esse ano com o professor de Contabilidade. Segundo ele, o referido professor ministrou a disciplina com um viés não tão focado na área jurídica, além de ser bastante severo na correção das avaliações e não disponibilizar previamente os critérios de correção. Adendo importante: A revisão de provas foi feita apenas informalmente, em sala de aula, tendo sido brecada pelo respectivo docente quando percebeu a grande demanda. Para talvez coibir os discentes a pedirem revisão da avaliação o docente ainda escreveu na lousa que poderia tanto aumentar quanto abaixar a nota dos presentes.

Júlia expôs a crítica de que o curso de contabilidade não foi adaptado às necessidades dos alunos de Direito. O professor restringe-se à área de formação que possui. Foi tentado contato com o professor, que concordou que a disciplina não era ministrada da melhor maneira, propondo, ao final do semestre, uma consulta com outros professores de disciplinas relacionadas para que dispusessem os temas que pretendiam tratar no intuito de mudar o foco do curso de Contabilidade.

Os critérios apresentados pelo professor para revisão de provas foi arbitrário, absolutamente discricionário, e por fim não concordou com os pedidos de revisão feitos por nenhum dos alunos. Como a revisão foi informal, não haveria como questionar. Julia sugeriu que por algum instrumento o professor não volte a dar aula no próximo ano na FDRP.

Saulo sugeriu que seja enviado um e-mail ao referido professor questionando os critérios da revisão de provas, e se terá continuidade já que foi parcial.

Também levantou que a partir do momento da entrega das provas há 3 dias para que seja feito o pedido formal de revisão. A segunda revisão não é feita por esse professor, mas pelo professor Hirata, então chefe de departamento. Saulo ainda se disponibilizou, por meio de procuração, a entregar todos os pedidos de revisão feitos pelos alunos ao departamento, e sugeriu que antes do segundo pedido houvesse uma conversa com o professor Hirata. Para isso, pediu que fosse acompanhado por um representante do CA. Ficou decidido que assim que o e-mail for respondido e a data da reunião com o Prof. Hirata for marcada um membro da gestão do CA o acompanhará.

Quanto ao ensino de contabilidade, Saulo sugeriu que seja feito um ofício ao Diretor e presidente da CG, com base em uma avaliação feita pelos próprios alunos referente à disciplina, a ser aplicada logo agora no final do semestre.

Laíssa expôs o problema que a turma V teve com o professor Jonathan ano passado, que também não dispunha de critérios objetivos de correção. Mediante RD's e CAAJA houve um pedido para que elaborasse esses critérios, e caso não o fizesse haveria revisão de prova em massa, já que a revisão é obrigatória mediante os pedidos feitos ao departamento dentro do prazo.

Vinicius sugeriu que a partir do levantamento das informações proposto pelo representante de sala o CA elaborasse um ofício. De qualquer forma a turma deverá ser preparada para o pedido de revisão em massa.

Como ainda haverá a aplicação de uma segunda prova não seria interessante que o professor fosse oficiado de imediato.

Enfim, Saulo enviará o e-mail ao professor de Contabilidade – Cc para o CAAJA –, bem como encaminhará a resposta. Marcará e reunião com o professor Hirata a qual um membro do CA irá acompanhar, e efetuar os respectivos repasses aos demais da gestão.

**Alunos da Turma VI concordam.**

**6.**

Problema do tempo de abertura das urnas foi resolvido.

O Conselho Fiscal não ofereceu publicidade ao resultado das eleições de imediato, e também não ocorreu o debate previsto no edital. Dessa forma, a legitimidade das eleições pode ser questionada.

Saulo, enquanto membro da chapa Avante, expôs que a chapa não pretende se pronunciar, nem impugnar as eleições, pensando na dificuldade que será realizar outra eleição e a luta contra o calendário: Precisamos entregar os nomes dos RD's até o final do ano. Não haveria alunos para presenciar os debates e para votar.

Laíssa propôs a se comunicar com o Conselho Fiscal. Não havendo a impugnação, deverá ser feita a indicação dos cargos que restam, sem reunião ordinária.

- O CAAJA deverá, antes do final do ano, indicar os RD's aos cargos vacantes.

I. *A respeito das Comissões, Saulo expôs interesse em integrar a Comissão do PPP, Cursinho Popular e Recepção dos Calouros.*

II. *Saulo expôs a preocupação a respeito da baixa adesão dos alunos na resposta do questionário da graduação. O CA se comprometeu a dar maior publicidade ao questionário e incentivar os alunos a responderem.*

III. *Laíssa sugeriu que os temas que não foram abordados na reunião sejam discutidos na reunião interna da gestão, amanhã. **ACATADO.***